



# I SEMINÁRIO DE PESQUISA SOBRE MIGRAÇÃO

FORTALECENDO REDES DE APOIO

I ENCONTRO SUL-BRASILEIRO  
DE ESTUDANTES IMIGRANTES  
NO ENSINO SUPERIOR



## CAPITALISMO E A PRODUÇÃO DE MIGRANTES E REFUGIADOS: LIMITES E POTENCIALIDADES DO SISTEMA

**Luiza M. Zechlinski**

Universidade Católica de Pelotas - GEMIGRA  
[luizazechlinski@gmail.com](mailto:luizazechlinski@gmail.com)

**Renata G. R. Lucas**

Universidade Católica de Pelotas - GEMIGRA  
[renatagrlucas@gmail.com](mailto:renatagrlucas@gmail.com)

*Eixo 3: Migração e trabalho*

### RESUMO

A história mostra que foi no desenvolvimento socioeconômico e político da humanidade que se sedimentou o modo de produção capitalista. Nesta lógica, os migrantes representam, na atualidade, a nova face das relações de exploração de mão de obra. Demonstra-se a partir das análises feitas que, a exploração é intrínseca à estrutura capitalista, pois é movida pela acumulação de capital, ou seja, a crescente concentração de riqueza. E para tal, se utiliza da mão de obra imigrante, haja vista seu status político inferiorizante e sua baixa qualificação para maximizar seu lucro. O objetivo do presente trabalho se propõe em demonstrar a migração econômica como um processo que foi intensificado pelo próprio capitalismo, evidenciando seus mecanismos de exploração. O método de abordagem utilizado para o presente trabalho é o materialismo histórico. Ele consiste em uma pesquisa qualitativa de caráter bibliográfico-documental caracterizada pelo olhar interdisciplinar e o viés crítico sobre o problema proposto. Utiliza-se uma análise bibliográfica marcada pelas referências de autores de cunho marxista para determinar a relação do migrante e o empresariado, em outras palavras, a própria luta de classes. Da mesma forma, foram utilizados outros autores para compreender o migrante para além da sua função laboral, como Saskia Sassen e Elisa Sasaki. Demonstrou-se que: O capitalismo produz e precisa dos imigrantes para aqueles trabalhos com mão de obra barata, sub-remunerados e precarizados. Esses imigrantes tem sua força laboral sugada ao máximo e depois, ao chegarem as crises cíclicas do sistema capitalista, são

os primeiros a serem descartados do conjunto social, por uma sociedade regada a preconceitos, que vê aquele que migra como forasteiro e indigno de permanência no país. Percebeu-se também, que estes imigrantes não dispõem dos mesmos direitos sindicais, ou do direito de associação e expressão cultural própria, que possibilitam uma melhor condição de vida.

**Palavras-chave:** Capitalismo. Migrantes. Trabalho.

## Referências

AMIM, S. **Accumulation on a world scale: a critique of the theory of under development.** New York, NY: Monthly Review Press, 1974.

GAUDEMAR, J. P. **Mobilidade do trabalho e acumulação de capital.** Lisboa: Editorial Estampa, 1977.

GOES, A. A cultura do capitalismo e as migrações internacionais contemporâneas. **Revista Sinais**, Vitória, ES, v. 22, n. 1, p. 62-79, 2018. Disponível em: [https://www.google.com/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=2&ved=2ahUKEwja2s7Ps6vkJAhWrKLkGHbg0AcwQFjABegQIARAC&url=http%3A%2F%2Fperiodicos.ufes.br%2Fsinais%2Farticle%2Fdownload%2F20719%2F13926&usg=AOvVaw0I0ptNYS8UU2i7\\_Kdr4i63](https://www.google.com/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=2&ved=2ahUKEwja2s7Ps6vkJAhWrKLkGHbg0AcwQFjABegQIARAC&url=http%3A%2F%2Fperiodicos.ufes.br%2Fsinais%2Farticle%2Fdownload%2F20719%2F13926&usg=AOvVaw0I0ptNYS8UU2i7_Kdr4i63). Acesso em: 30 ago. 2019.

GOMES, R. A análise de dados em pesquisa qualitativa. In: MINAYO, M. C. S. (org.) et al. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade.** 21. ed. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2002.

MARX, K. **O capital: crítica da economia política.** São Paulo, SP: Abril Cultural, 1984. (Livro Primeiro, v. II).

SASAKI, E. M.; ASSIS, G. O. Teorias das migrações internacionais. In: ENCONTRO NACIONAL DE ESTUDOS POPULACIONAIS, 12., 2000, Caxambu, MG. **Anais...** Belo Horizonte, MG: ABEP, 2000. Disponível em: [https://www.pucsp.br/projetocenarios/downloads/CDH/Teoria\\_das\\_Migracoes\\_Internacionais.pdf](https://www.pucsp.br/projetocenarios/downloads/CDH/Teoria_das_Migracoes_Internacionais.pdf). Acesso em: 10 maio 2019.

SASSEN, S. Três migrações emergentes: uma mudança histórica. **Sur – Revista Internacional de Direitos Humanos**, São Paulo, SP, v. 13, n. 23, p. 29-42, 2016.

SASSEN, S. Two stops in today,,s new global geographies: shaping novel labor supplies and employment regimes. **American Behavioral Scientist**, Princeton, NJ, v. 52, n. 3, p. 457-496, 2008. Disponível em: <http://abs.sagepub.com/cgi/content/abstract/52/3/457>. Acesso em: 10 maio 2019.

ZIZEK, S. **La nueva lucha de clases los refugiados y el terror.** Barcelona: Anagrama, 2016. SOBRENOME, Nome. **Título do livro.** 2. Ed. Goiânia: editora Atual, 2019.